

Editorial

Helena Neves

Numa altura em que se reflete sobre o fenómeno da gentrificação, o Arquivo Municipal de Lisboa aceitou o desafio das coordenadoras científicas, Raquel Henriques da Silva e Margarida Elias, para publicar este número sobre os bairros de Lisboa, promovendo assim o conhecimento acerca desta temática.

Pensar os bairros de Lisboa não se esgota somente em aspetos urbanísticos, arquitetónicos ou históricos. Importa igualmente promover abordagens do ponto de vista sociológico, cultural ou económico. Afinal, a vivência de bairro, tão característica e apreciada, é parte integrante da identidade da cidade que tanto se valoriza.

Assim, os artigos aqui publicados convidam-nos a visitar e conhecer os mais diversos bairros, distribuídos entre o Desterro e Marvila, Arroios e Beato, Olivais e Restelo, S. José e Estrela.

Na *Varia*, a equipa do Serviço Educativo do Arquivo Municipal de Lisboa apresenta, pela primeira vez nesta segunda série da revista, um dos projetos educativos mais bem-sucedidos junto do público escolar (1.º Ciclo do Ensino Básico). Com um inacreditável volume anual de participação ativa, o projeto *Explorar a cidade* tem vindo a fortalecer a relação entre este público e o Arquivo. Através deste artigo, é possível refletir sobre o envolvimento da comunidade escolar na experiência de explorar e conhecer o bairro onde esta se insere.

Através de uma cuidadosa seleção de fotografias do valioso acervo do Arquivo Municipal de Lisboa apresentada na *Documenta*, é possível observar o Bairro Social do Arco do Cego desde a sua construção. Num dos edifícios deste bairro foi criado o que, na década de 1930, se designou de “arquivo administrativo da Câmara”, que recolheu e organizou muita documentação de produção municipal, até então dispersa. Por ali têm passado inúmeros investigadores cujo contributo para o desenvolvimento da Olisipografia tem sido de um valor inestimável.

À data da edição deste número, é já certo que o Arquivo do Arco do Cego sairá daquele espaço. Utilizado durante 90 anos apenas com o único propósito de arquivo do município, o edifício terá em breve outro fim, continuando ao serviço do bairro.

Com um futuro ainda incerto, o Arquivo Municipal de Lisboa continuará, através da sua documentação, a contribuir para a construção da memória da cidade e do país, permanecendo ao serviço de todos os que o procuram.

Impõe-se um reconhecido agradecimento à Professora Doutora Raquel Henriques da Silva e à Doutora Margarida Elias pelo desafio proposto. De igual modo, o valor que atribuem ao trabalho desenvolvido no Arquivo motiva-nos para continuarmos ao serviço da salvaguarda do património documental do município.

À equipa dos *Cadernos do Arquivo Municipal*, pelo seu trabalho e entusiasmo, uma palavra de reconhecimento e de gratidão.